

José Miguel Maria Alonso Flores Rodrigues da Silva
jmrodsilva@gmail.com

Mestre em Ciências Contábeis pela UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

As ferramentas tecnológicas das organizações e profissionais de contabilidade são responsáveis pela velocidade e custos dos serviços prestados. Normalmente a tecnologia está presente em todos os tipos de organizações e profissões. Ela é responsável, em grande parte, pelo diferencial que cada um possui na sua estrutura de trabalho. A sustentação das funções básicas da contabilidade está amparada atualmente nela, seja no atendimento a uma pequena empresa inserida no SIMPLES NACIONAL, ou em uma grande empresa inserida na bolsa de valores e obrigada a escrituração magnética. Todas também possuem obrigações legais que devem ser executadas por meio eletrônico. Esta é uma situação irreversível e de tendência mundial. Neste trabalho verificamos, através de uma pesquisa feita com 82 organizações contábeis do Rio de Janeiro, se eles possuem a estrutura adequada ao uso da tecnologia da informação. Como resultado da pesquisa, verificamos que os escritórios e profissionais do Rio de Janeiro, possuem a estrutura de tecnologia adequada embora ainda não estejam preparados para o SPED.

Palavras - chave: profissionais de contabilidade, tecnologia, meio eletrônico, SPED.

The use of technology in the accounting profession: An approach to Sped and Nota Fiscal Eletrônica.

ABSTRACT

The technological tools of the professional accounting organizations are responsible for speed and cost of services provided. Typically the technology is present in all types of organizations and professions. She is responsible in large part by the difference that each has in its structure of employment. The support of the basic functions of accounting is now supported it, is in attendance at a small company incorporated in the National EASY or in a large company entered the stock exchange and the required magnetic bookkeeping. All also have legal obligations to be performed electronically. This is irreversible and global trend. This work verified through a survey with 82 accounting organizations in Rio de Janeiro, where they have a structure suitable for the use of information technology. As a result of the search, we found that the offices and professionals of Rio de Janeiro, have the structure of appropriate technology but are not yet prepared for Sped.

Key words: professional accounting, technology, electronic media, Sped.

INTRODUÇÃO

Nunca se viveu uma velocidade tão grande nas informações. O avanço tecnológico e a globalização são responsáveis pela velocidade e competição entre as empresas que além de veloz, atravessa as fronteiras dos países. Os sistemas de informações contábeis se sofisticam cada vez mais e tendem a gerar relatórios muito mais precisos e objetivos, atravessam a barreira interna das empresas e passam a servir também para os clientes externos, como investidores, analistas financeiros e Governo, levando estes a serem usuários de informações dos sistemas informatizados que antes serviam somente aos usuários internos. Dessa forma, tanto os clientes internos como externos, passam a ter como auxílio informações provenientes desses sistemas para a gestão e a tomada de decisão sobre novos investimentos, ou somente para se inteirar sobre a realidade da organização.

Com o advento da internet, a globalização chegou a um ponto que não há como se aferir os resultados do seu alcance. O desenvolvimento do conhecimento e a forma de trabalhar exigem adaptações para essa nova realidade. Exemplos como Contabilizar movimentações das organizações a velocidades instantâneas e ler jornais on-line, dentre tantos outros, são proporcionados por essa imensa rede global e devem ser levados em consideração em todos os aspectos.

A informática também está presente no processo de melhoria e aumento da qualidade dos serviços e produtos. Para Gates (1995. pág.173) “ As empresas mais eficientes levam vantagem sobre suas concorrentes. Isso as incentiva a adotar tecnologias que as tornem mais produtivas. Redes eletrônicas e documentos lhes oferecem oportunidades para melhorar o gerenciamento de informações, os serviços e a colaboração interna e externa.”

Certamente é difícil encontrar uma organização ou profissional contábil que não utilize a informática na sua rotina. Sua importância é tão grande que o curso superior de Ciências Contábeis a muitos anos já a possui como matéria curricular. Também o Conselho Regional de Contabilidade – CRC, em seus cursos de capacitação continuada, oferece diversos de informática. Ela faz parte da formação do contador e da sua forma de trabalhar.

A tecnologia inclui a utilização de computadores através de softwares, com isso, cursos tem-se multiplicado com o intuito de promover a educação continuada no uso de softwares especializados na área contábil. Eles visam atender à nova demanda operacional e exigência mundial. Cursos *in company* são ministrados cada vez com mais frequência, para

que haja uma interação direta do aprendizado com o dia-a-dia do profissional, tendo como objeto de estudo o uso da tecnologia em seu ambiente real de trabalho.

Em paralelo, as empresas brasileiras convivem com imposições legais que as obrigam a reportá-las em meio magnético. Esse fato acaba convertendo o uso da tecnologia de simples ferramenta de trabalho para a de obrigação. Um exemplo disso é a introdução da Nota Fiscal eletrônica e da escrituração contábil e fiscal eletrônicas, chamadas respectivamente de NF-e, SPED Contábil e SPED Fiscal.

Entretanto, esse paralelo entre contabilidade e informática não é uma questão de imposição e pode ser entendido pelo fato da contabilidade trabalhar com a coleta e mensuração das informações, posteriormente processá-las e reportá-las em relatórios úteis para os gestores da empresa. Dessa forma, a precisão e velocidade são fatores primordiais para a contabilidade. Daí o processamento eletrônico de dados torna-se proporcionalmente importante em relação à necessidade de velocidade e precisão.

O processo de informatização e avanço tecnológico é irreversível e segue uma tendência mundial, não só na área de contabilidade. Tão grande é a importância dessa matéria que a United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization - UNESCO desenvolveu o projeto ICT - Competency Standards for Teachers que visa a introdução da tecnologia como matéria e ferramenta fundamental na educação.

A educação da tecnologia deve estabelecer critérios padronizados para sua aplicação. Salas de aula modernas, ferramentas básicas como softwares e computadores são direcionadas ao escopo do curso, dentre diversas exigências necessárias ao bom aproveitamento do profissional e do estudante.

Com as mudanças nas práticas pedagógicas, deverá haver o envolvimento da integração de várias tecnologias com ferramentas para aplicação em classes, grupos e individualmente, para apoiar a dinamicidade do profissional a ser treinado.

Os professores deverão ter conhecimento prévio das operações tecnológicas para que este treinamento atenda às necessidades atuais de cada estudante. Também deverão adquirir antecipadamente estes conhecimentos técnicos e das prioridades sociais para que se tornem capazes de fazer tais mudanças, estruturando tarefas, direcionando a compreensão do aluno para o estudo a ser realizado.

Vê-se que essa questão de trazer a tecnologia para a formação do indivíduo não é particularidade da profissão contábil. Pode-se entender que com essa situação a necessidade de tecnologia na profissão contábil ganha força.

Com importância equivalente, surgiu o eXtensible Business Reporting Language – XBRL que é uma linguagem para a comunicação eletrônica de dados financeiros das empresas. O XBRL é dirigido por um consórcio internacional sem fins lucrativos de mais de 300 organizações, entre entidades reguladoras, agências governamentais e empresas de software. Ele já é adotado por grande número de empresas e bancos que estão nas principais bolsas de valores do mundo.

A relevância da informática em relação aos profissionais e organizações contábeis é o motivo deste estudo. Estudamos a relação entre dois aspectos das organizações e profissionais de contabilidade do Município do Rio de Janeiro. O primeiro pretende identificar qual é o comportamento dos escritórios contábeis em relação ao avanço tecnológico. O segundo pretende verificar se os escritórios contábeis estão acompanhando as inovações tecnológicas e estão adequados as novas obrigações eletrônicas, como o SPED Fiscal, SPED Contábil e a Nota Fiscal Eletrônica.

NOTA FISCAL ELETRÔNICA, O PRIMEIRO PASSO DA AUTOMAÇÃO CONTÁBIL OBRIGATÓRIA.

No Brasil, para que uma relação comercial se concretize deve existir a emissão de uma Nota Fiscal. As informações nela contidas traduzem os itens fundamentais da relação comercial que se estabeleceu. Além disso, essa relação comercial não se encerra entre comprador e vendedor, ela se estende com o envio das informações ao Fisco.

Apesar de boa parte das grandes empresas brasileiras já possuir em meio digital todas as informações das suas relações comerciais, o Fisco a partir do ano de 2008, passou a introduzir a obrigatoriedade da emissão da Nota Fiscal Eletrônica.

A Nota Fiscal Eletrônica, conhecida como NF-e, tem por objetivo substituir o atual sistema, em papel, da emissão desse documento. Ela visa a simplificação das obrigações acessórias dos contribuintes, permitindo, o acompanhamento em tempo real pelo fisco das operações comerciais.

A simplificação das obrigações acessórias, com a eliminação do uso de formulários contínuos, impressão, armazenagem e guarda do documento por cinco anos, são algumas das vantagens que as empresas obterão nesse novo tipo de emissão de documento fiscal.

Outra vantagem será a redução do tempo de espera para liberação das mercadorias nos postos fiscais entre as fronteiras dos estados, já que todas as Secretarias de Fazenda da Federação terão acesso on-line a informação das operações. Além disso, o Fisco poderá evitar a ocorrência de fraudes de diversos tipos, e está se prontificando a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados automáticos, atuando como uma auditoria eletrônica.

A Nota Fiscal eletrônica trará para a sociedade a modernização das relações comerciais entre as empresas, favorecendo o comércio eletrônico, reduzindo o custo da burocracia e disseminando o uso da tecnologia de certificação digital.

Um reflexo interessante da adoção da NF-e e outros processos eletrônicos é o apelo ecológico. A eliminação de documentos impressos, com a substituição por simples arquivos eletrônicos, atingirá toneladas de papel, combatendo indiretamente o desmatamento das florestas nacionais.

Com início em abril de 2006, através da Secretaria da Fazenda de São Paulo, recepcionando notas fiscais eletrônicas de 19 empresas que participaram do projeto piloto, teve início a necessidade da alteração da maneira de trabalhar do contador brasileiro. A Nota Fiscal Eletrônica não contemplará única e tão somente as grandes empresas, mas também àquelas de pequeno e médio porte, com a necessidade de software para a emissão, validação, assinatura digital e transmissão do documento fiscal.

Para o Contador, caberá adequar-se a essa modalidade de trabalho, baseada em arquivos eletrônicos e amparada por tecnologias que propiciarão o acesso as informações imediatas a todos os indivíduos da relação comercial, principalmente o Fisco.

A DIGITALIZAÇÃO DOS LIVROS CONTÁBEIS E FISCAIS PASSA A SER OBRIGATÓRIA

Em paralelo ao processo de automação, a Secretaria de Fazenda Nacional, introduziu o SPED. Ele compreende subprojetos, como a Nota Fiscal eletrônica, Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e a Sincronização de Cadastros.

Esses processos serão convergidos no futuro tendo como premissa a simplificação dos processos de prestação de informações pelos contribuintes, padronizando, otimizando e eliminando a emissão de documentos, livros fiscais e livros comerciais.

O significado de SPED é Sistema de Processamento e Escrituração Digital. Nele está previsto o encaminhamento eletrônico pelas empresas ao fisco, dos dados contábeis e tributários de uma única vez, permitindo a todos os órgãos governamentais acessar rapidamente as informações ali postadas.

O SPED prevê, dentre outros aspectos, a validação jurídica dos livros contábeis e fiscais em meio digital, dispensando a emissão e guarda de documentos e livros em papel. Como consequência, serão eliminadas algumas obrigações acessórias e a redundância de informações.

O Contador e o Empresário deverão atentar para a uniformização das informações e para a velocidade do Fisco que terá a possibilidade de identificar rapidamente ilícitos e equívocos tributários.

O SPED irá unificar as informações e livros fiscais perante a Receita Federal e as Receitas Estaduais. Dessa forma, a contabilidade tradicional entrará no que podemos chamar de contabilidade digital. Para o empresário isso representará redução de custos. Para o Contador, uma nova forma de trabalho.

XBRL, UM PADRÃO MUNDIAL PARA INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS.

Padrão é algo tomado como referência ou norma. No entendimento de Silva (2008) Com a adoção de um padrão, qualquer análise é mais fácil. O estabelecimento de padrões requer um bom levantamento dos dados, deve obedecer a critérios científicos e ser revisado com periodicidade adequada.

Impulsionado pelas principais bolsas de valores mundiais, a necessidade de um padrão único, confiável e rápido para a leitura das informações contábeis e financeiras das empresas,

gerou o eXtensible Business Reporting Language, conhecido como XBRL, sigla em inglês, que deriva de linguagem extensível de informações empresariais.

O XBRL é baseado na linguagem XML utilizada em bancos de dados. Foi desenvolvido na Europa e Estados Unidos. Trata-se de um padrão de tabulação dos dados contábeis e financeiros e possibilita que essas informações possam ser requisitadas por qualquer um e usadas em comparação.

O XBRL é um projeto dirigido por um consórcio internacional sem fins lucrativos chamado XBRL International Incorporated, formado por mais de 300 organizações, entre entidades reguladoras, agências governamentais e empresas de software.

Através do XBRL, monitorar o desempenho das empresas será uma tarefa fácil e veloz. As 500 maiores empresas em valor de mercado listadas em Nova York já estão obrigadas a sua utilização. Até o final de 2009 o arquivamento e publicação dos balanços também será obrigatório nesse padrão. Com o XBRL, logo que uma empresa divulgar seu balanço, quem tiver em seus computadores códigos de utilização desse padrão cadastrados, receberá essas informações. Essa linguagem tem a mesma origem do sistema de divulgação de notícias RSS, pelo qual é possível receber informações, quando conectado, em tempo real.

O XBRL possui a definição de lacunas específicas para as quais as informações dos balanços devem ser encaixadas, assim, surge um padrão de comparação entre as organizações. Por ser totalmente automatizada, a replicação das informações e dados é livre de erros de digitação.

Embora o Brasil já possua empresas que adotam o XBRL, por enquanto, os padrões contábeis somente existem para estrangeiros, o IFRS e o americano. O Brasil está em fase de desenvolvimento de uma adaptação da linguagem XBRL às regras nacionais. Nos Estados Unidos, a partir de 2011, independente do porte da empresa, todos estarão obrigados a adoção do XBRL.

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

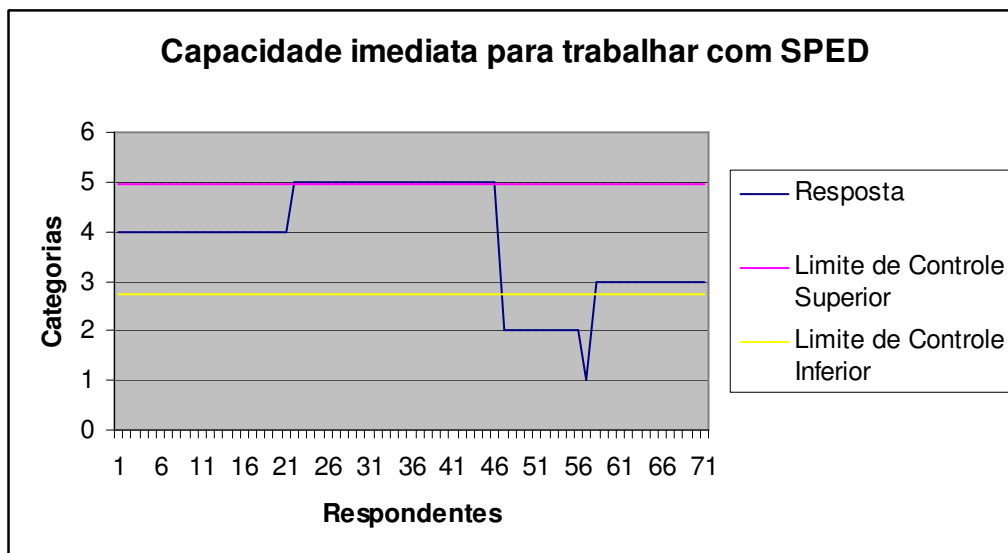
Elaborou-se a pesquisa com base em levantamento bibliográfico e complementada por questionário enviado a 82 organizações de serviços contábeis do Rio de Janeiro. O questionário foi elaborado em escala *Likert*, (questões 1 a 3, 7 a 12 e 14 a 16) e tipo *checklist*, em que os respondentes puderam marcar quantas opções desejassem (questões 4, 5, 6 e 13).

Testou-se a correlação entre o público alvo e sua adequação ao trabalho utilizando a informática. Para as perguntas referentes a escala likert, utilizou-se o *escalamento de análise de itens* com um critério de 25% maiores para avaliar se as respostas são um bom discriminador da atitude mensurada.

Para a análise estatística dos resultados, utilizou-se uma graduação para a escala de 0 a 5, onde 0 significa discordância total e 5 concordância total as questões propostas. De posse das respostas dos questionários, foram realizadas as análises de estatística descritiva e de correlação de *Spearman*, por ser uma medida de correlação não-paramétrica.

O teste contou com 59% de participação efetiva de 138 questionários enviados. O nível geral de respostas foi de 97%. Este relatório apresenta os dados de 82 respondentes.

No questionário enviado foram pesquisados 16 respostas divididas em 2 grupos. Os dados passaram por uma análise prévia à elaboração dos gráficos. Adotou-se o gráfico de linha para a representação gráfica dos dados por permitir uma boa visualização da dispersão, da simetria, das barreiras de outliers e dos outliers independente da forma de distribuição dos dados. O gráfico de linha é constituído com base na mediana e nos Limites de controle inferior e superior, constituídos pela média e uma vez o desvio padrão o que permite uma boa análise exploratória, conforme gráfico a seguir.



Junto a cada gráfico, há uma tabela com o número de participantes que contribuíram para a construção do gráfico, a média, Limite de Controle Inferior e Limite de Controle Superior, conforme a segmentação adotada.

Tabela de respostas:

1- Tempo de existência da organização	%	2- Quantidade de funcionários	%
até 5 anos	6%	Até 10	62%
de 6 a 10 anos	22%	De 11 a 50	32%
de 11 a 15 anos	17%	De 51 a 100	5%
de 16 a 20 anos	22%	Acima de 100	0%
acima de 21 anos	32%	Sem resposta	1%

3- Investimentos em informática e novas tecnologias	%	4 - Trabalhos executados	%
até 5% do faturamento anual	27%	Escrita Contábil	91%
mais de 5% e menos que 10%	24%	Escrita Fiscal	96%
mais de 10% e menos que 15%	17%	Folha de Pagamento	90%
mais de 15% e menos que 20%	13%	Consultoria	71%
mais de 20%	17%	Auditoria	27%
Sem resposta	2%	Sem resposta	0%

5- Segmentos de atuação dos clientes	%	6- Formação profissional da equipe	%
Setor de Serviços	94%	Doutorados	1%
Setor de Comercio	89%	Pós-graduados	10%
Setor de Indústrias	39%	Baixareis	47%
Setor de ONG´s	24%	Técnicos	32%
Setor de Financeiras	20%	Estagiários	10%
Sem resposta	0%	Sem resposta	0%

7- O SPED Fiscal e Sped Contábil terão sucesso em relação a implantação no país	%	8- Trabalhar com SPED fiscal e SPED contábil é tecnicamente viável para minha organização hoje.	%
Concordo plenamente	35%	Concordo plenamente	21%
Concordo	37%	Concordo	32%
Não concordo nem discordo	27%	Não concordo nem discordo	31%
Discordo	1%	Discordo	15%
Discordo totalmente	0%	Discordo totalmente	1%
Sem resposta	0%	Sem resposta	0%

9- As obrigações fiscais geradas em mídia eletrônica, como DCTF, SINTEGRA, GIA, etc, dão a experiência necessária para se trabalhar com o SPED.	%	10- A dificuldade na atualização em informática é devido a fatores externos, como falta de eventos do setor como feiras e congressos	%
Concordo plenamente	83%	Concordo plenamente	12%
Concordo	0%	Concordo	34%
Não concordo nem discordo	6%	Não concordo nem discordo	22%
Discordo	11%	Discordo	20%
Discordo totalmente	0%	Discordo totalmente	9%
Sem resposta	0%	Sem resposta	3%

11- As obrigações legais/fiscais forçam minha atualização na área de informática	%	12- O meu escritório/organização dispõe das condições técnicas necessárias para implantar o SPED hoje.	%
Concordo plenamente	56%	Concordo plenamente	32%
Concordo	32%	Concordo	30%
Não concordo nem discordo	7%	Não concordo nem discordo	21%
Discordo	4%	Discordo	13%
Discordo totalmente	1%	Discordo totalmente	1%
Sem resposta	0%	Sem resposta	0%

13- Importância da Planilha Eletrônica no trabalho do contador	%	13- Importância do software de contabilidade no trabalho do contador	%
Pouco	9%	Pouco	1%
Muito pouco	4%	Muito pouco	1%
Sem influencia	10%	Sem influencia	4%
Razoável	6%	Razoável	10%
Muito importante	71%	Muito importante	83%
Sem resposta	0%	Sem resposta	1%

13- Importância do Editor de textos no trabalho do contador	%	13- Importância do gerenciador de banco de dados no trabalho do contador	%
Pouco	13%	Pouco	10%
Muito pouco	4%	Muito pouco	5%
Sem influencia	16%	Sem influencia	17%
Razoável	16%	Razoável	17%
Muito importante	51%	Muito importante	51%
Sem resposta	0%	Sem resposta	0%

13- Importância da Agenda eletrônica no trabalho do contador	%
Pouco	29%
Muito pouco	13%
Sem influencia	16%
Razoável	15%
Muito importante	27%
Sem resposta	0%

14- Qual o grau de importância da educação continuada para o profissional de contabilidade?	%	15- Participação em educação continuada em informática	%
Pouca	1%	Pouca	10%
Muito pouca	2%	Muito pouca	6%
Sem influencia	4%	Sem influencia	9%
Razoável	10%	Razoável	39%
Muito importante	82%	Muito importante	36%
Sem resposta	1%	Sem resposta	0%

16- Qual o grau de dificuldade da sua atualização em informática	%
Pouca	31%
Muito pouca	31%
Sem influencia	20%
Razoável	12%
Muito grande	4%
Sem resposta	2%

Alguns participantes não preencheram todas as perguntas, conforme o percentual de “sem respostas” apresentado anteriormente.

A pergunta 8, relacionada à viabilidade técnica para a organização trabalhar imediatamente com o SPED foi respondida pelas 82 organizações. Elas foram separadas em dois grupos. Grupo das menores e dos maiores. Pertenceram ao primeiro grupo, as organizações que possuem até 50 funcionários e para o grupo das maiores as que possuem mais de 51. Os menores apresentaram aproximadamente 42% da estrutura adequada. Já para os maiores a adequação é de 100%.

8- Trabalhar com SPED fiscal e SPED contábil é tecnicamente viável para minha organização hoje. <u>Até 50 empregados</u>	%	8- Trabalhar com SPED fiscal e SPED contábil é tecnicamente viável para minha organização hoje. <u>Mais de 50 empregados</u>	%
Concordo plenamente	23%	Concordo plenamente	50%
Concordo	19%	Concordo	50%
Não concordo nem discordo	16%	Não concordo nem discordo	0%
Discordo	9%	Discordo	0%
Discordo totalmente	1%	Discordo totalmente	0%
Sem resposta	0%	Sem resposta	0%

A ocorrência de *outliers* inferiores, demonstrou que algumas organizações menores possuem adequação inferior a seus pares. Esse fato merece atenção. Outra importante observação é que para as demais organizações parece ser possível elevar sua adequação da estrutura necessária para a informatização de acordo com as respostas das demais perguntas. A segmentação das organizações por tempo de existência evidenciou que organizações com mais de 15 anos são capazes de atingir a adequação necessária para o SPED e que as mais novas precisam adotar ações práticas para melhorar sua adequação.

A alta adequação alcançada por alguns pode ser explicada por maior investimento em relação ao faturamento anual e alto nível de formação profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mostra-se neste estudo, que a tecnologia é uma ferramenta de trabalho que passou a ser uma imposição legal. Estar adequado a trabalhar na profissão contábil, não é somente mais uma questão de formação acadêmica.

Verifica-se que as organizações de profissionais de contabilidade do município do Rio de Janeiro possuem a estrutura tecnológica adequada a nova necessidade da profissão, entretanto, cerca de metade necessita de adequações para trabalhar com o SPED.

Também, através da pesquisa, evidencia-se que os profissionais entendem que a educação continuada é considerada um item relevante em relação à adequação da estrutura tecnológica necessária para se trabalhar nesse ramo, entretanto sua participação é modesta.

A característica dos mais aptos para a tecnologia engloba um perfil de profissional que busca voluntariamente atualização, mas que considera a imposição legal do fisco como o principal motivo da sua atualização em tecnologia.

Entende-se que este assunto não se esgota neste trabalho. Esta matéria é muito ampla. Deve-se, realizar novas pesquisas a esse respeito. Dentre elas, indicamos verificar se os sistemas oferecidos pelas empresas de software contábeis estão adequados as novas obrigações apresentadas neste artigo.

BIBLIOGRAFIA

Revista SESCON RJ, Era Digital. Nº 75 – Maio 2008, Rio de Janeiro.

Secretaria da Receita Federal, < <http://www.receita.fazenda.gov.br> >, Julho de 2008.

Secretaria da Receita Federal, < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/> >, Julho de 2008.

Secretaria da Receita Federal, < <http://www1.receita.fazenda.gov.br/Sped/> >, Julho de 2008.

Secretaria da Receita Federal, < <http://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/> >, Julho de 2008.

Extensible Business Reporting Language, < <http://www.xbrl.org/Home/> >, Julho de 2008.

GATES, Bill. A Estrada do Futuro. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

UNESCO. Ict Competency Standards for Teachers, <http://cst.unesco-ci.org/sites/projects/cst/default.aspx>, julho de 2008.

SILVA, Ari, 2008, O Balanced Scored Card: A Contabilidade do Futuro e o Mapa Estratégico. Publicação eletrônica, disponível em <<http://pt.shvoong.com/social-sciences/1785072-balanced-scored-card-contabilidade-futuro/>>, acesso em 24/06/2008.